

RUA BARTOLOMEU DIAS

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 15
Formada pela rua 15 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Início na rua Inês de Castro

Término na avenida Julio Diniz

Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

BARTOLOMEU DIAS

Ignora-se quando e onde nasceu Bartolomeu Dias, descendente do famoso navegador Diniz Dias. Faleceu em 29-maio-1500 nas proximidades do Cabo da Boa Esperança. Bartolomeu Dias foi um dos mais famosos navegadores portugueses da época áurea das descobertas. Em 1486, D. João II, confiou-lhe o comando de duas caravelas com o intuito de alcançar as Índias. Durante a viagem descobriu a Angra dos Ilhéus, hoje baía de Spencer e o Cabo das Voltas, atual Diaz Point. Assaltou-o violento temporal, ficando as caravelas à deriva durante 13 dias. Passou o Cabo da Boa Esperança, sem notá-lo, alcançando o rio que deu o nome de Infante, hoje Great Fish River, quando por imposição dos tripulantes, foi obrigado a retroceder. Foi então que descobriu o cabo ao qual deu o nome de Cabo das Tormentas, que mais tarde D. João II, substituiu o por Cabo da Boa Esperança. Retornou a Portugal, em 1488, e em 1498, acompanhou a expedição de Vasco da Gama. Descoberto o caminho marítimo para as Índias e preparando-se uma segunda expedição, Bartolomeu Dias assumiu o comando de um dos navios da frota de Pedro Alvares Cabral. Participou do descobrimento do Brasil e prosseguindo viagem rumo às Índias, a embarcação por ele comandada afundou nas proximidades do Cabo da Boa Esperança, morrendo Bartolomeu Dias e toda a tripulação.

LEI N.º 1730, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU BOGAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.
- 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 1;
- 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — **INÊS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N. S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — **ÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — **D. MANUEL, O VENTUROSO** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — **GASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
- 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Sales de Oliveira;
- 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — **MEN DE SÁ** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

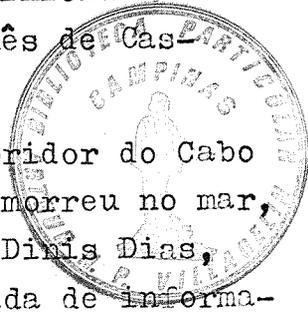
Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal



RUA BARTOLOMEU DIAS

(Denominação dada pela lei nº 1780, de 26-junho-1957, à rua 15 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Avenida Um e término na rua 12. (Inicia-se na Avenida Júlio Diniz e termina na rua Inês de Castro, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora).



BARTOLOMEU DIAS, navegante português, descobridor do Cabo da Boa Esperança; ignora-se a data de seu nascimento; morreu no mar, nas proximidades do mesmo cabo, em 1500. Descendia de Dinis Dias, também navegante e aventureiro. Sua viagem foi precedida de informações preciosas, levadas, em 1486, por João Afonso de Aveiro, ao regressar do reino de Benin. No mesmo ano, D. João II, enviou duas caravelas, acompanhadas de uma barcaça de provisões, assumindo Bartolomeu Dias o comando da expedição, encarregado de tudo fazer para a descoberta do caminho marítimo para as Índias. Seguindo ao longo do litoral africano, foi colocando padrões nas praias avistadas. Depois de sair da Angra das Voltas, 29° S., os navios enfrentaram uma tempestade, que os fez andar à deriva durante 13 dias. Melhorando o tempo, tomaram rumo Leste, mas, não encontrando terra, seguiram para o Norte. Avistando de novo o continente, perceberam que este se prolongava na direção leste. Prosseguindo na rota, atingiram uma ilha, a que se deu o nome de S. Cruz. Como a barca das provisões houvesse ficado para trás, os marinheiros solicitaram ao comandante que autorizasse o regresso à Portugal. Bartolomeu Dias, porém, pediu que consentissem em navegar para E., por mais alguns dias. Fim o prazo e não se encontrando nada de extraordinário, iniciou-se o regresso. Foi durante essa viagem de volta que os navegantes avistaram o Cabo a que deram o nome "das Tormentas", mudado mais tarde, por D. João II, para Cabo da Boa Esperança. Quando D. Manuel, o Venturoso, confiou a Vasco da Gama, julho de 1497, o comando de uma grande expedição ao Oriente, encarregou Bartolomeu Dias de acompanhar a frota até certo ponto. Descoberto o caminho marítimo para as Índias e preparando-se uma segunda expedição, Bartolomeu Dias assumiu o comando de um dos navios da frota de Pedro Álvares Cabral. Participou do Descobrimento do Brasil, falecendo no afundamento de seu navio à caminho da Índia, nas proximidades do cabo por ele descoberto.

(Extraído da página 142/143 da Enciclopédia Brasileira Mérito, da Editora Mérito S.A., edição de 1958).

RUA BARTOLOMEU DIAS

Lei nº 1780 de 26-junho-1957

**DIAS. BARTOLOMEU**

□ Não existem informações seguras quanto ao local e data de nascimento, e morreu a 29 de maio de 1500 nas proximidades do Cabo da Boa Esperança.

Navegador português, descobridor da Angra dos Ilhéus (baía de Spenser); do Cabo das Voltas (Diaz Point) e do Cabo das Tormentas (Cabo da Boa Esperança).



Dando continuidade às explorações de Diogo Cão para alcançar a Índia, Bartolomeu Dias deixou Portugal por volta de 1486, atendendo ordem de D. João II. Comandava 2 caravelas e após alguns dias de viagem descobriu a Angra dos Ilhéus (hoje baía de Spenser) e em seguida o Cabo das Voltas (atual Diaz Point). Apanhado em alto mar por violento

temporal, passou pelo Cabo da Boa Esperança sem notá-lo. Alcançando o rio, que chamou de Infante (hoje Great Fish River), foi obrigado a retornar por imposição dos tripulantes. Nessa volta deparou com o cabo que ele denominou Cabo das Tormentas, mais tarde chamado de Cabo da Boa Esperança. Regressou a Portugal em dezembro de 1488 e em 1498 acompanhou expedição de Vasco da Gama. Quando do descobrimento do Brasil (1500), Bartolomeu Dias comandava uma das naus de Pedro Álvares Cabral, sendo um dos companheiros de Nicolau Coelho na segunda exploração da nova terra. Prosseguindo viagem rumo às Índias, a embarcação que ele comandava afundou nas proximidades do Cabo da Boa Esperança e Bartolomeu Dias morreu junto com outros marujos.

anpv/08/83

(Extraído de fls. 40 do 16º fascículo do "Dicionário Biográfico Universal Três" da Três Livros e Fascículos Ltda", SP, Brasil, 1ª edição, julho de 1983)

RUA BARTOLOMEU DIAS

Lei nº 1780 de 26-junho-1957, Artigo 1º, Inciso 15

Formada pela Rua 15 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Início na Rua Inês de Castro

Término na Avenida Julio Diniz



BARTOLOMEU DIAS — Descendente de Diâs Idias, navegador, escudeiro e criado de D. João I, que descobriu o Cabo Verde (1443), Bartolomeu Dias foi um dos mais famosos navegadores portugueses da época. Aures das descobertas. Ignora-se onde e quando nasceu. D. João II, em 1480, confiou-lhe o comando de duas caravelas, de 50 toneladas cada uma, para ir colher notícias do Prestes João, personagem fabulosa da lenda de Métila, soberano e pontífice ao mesmo tempo, cujo império estava situado vagamente no Extremo Oriente. Levou Bartolomeu Dias como piloto Pero de Alencar. Descobriu primeiro a Angra dos Ilhéus, hoje baía de Spencer, e o Cabo das Voltas. Assaltou-o, em seguida, violento temporal, ficando as caravelas durante treze dias à mercê do vento e das ondas. Serenado o tempo, Bartolomeu Dias procurou costa para leste e só encontrou mar. Navegou então para o norte e descobriu diversos portos. As tripulações não quiseram, porém, passar além de um rio, a que foi dado o nome de rio do Infante, e obrigaram o capitão a retroceder. Foi então, que descobriram o grande cabo, que haviam chamado com o nome de Cabo da Índia. Bartolomeu Dias levantou Bartolomeu Dias o padrão chamado de S. Filipe, e ao cabo deu o nome de «Tormentas», que D. João II substituiu por de Boa Esperança. Bartolomeu Dias acompanhou, em 1500, Pedro Alvares Cabral na famosa viagem, em que este descobriu o Brasil. O valente marinheiro achou a morte junto do mesmo Cabo da Boa Esperança, de que fôra glorioso descobridor.

anpv/02/83

(Extraído de "Vultos Históricas de Portugal", do Suplemento Histórico do jornal "O Mundo Português, do Rio de Janeiro, datado de 06-abril-1958)